

# Edgar Allan Poe – Um sonho

SONHEI, entre visões da noite escura,  
com a alegria morta, mas meu sonho  
de vida e luz me despertou, tristonho,  
com o coração partido de amargura.

Ah! que não vale um sonho à luz do dia  
para aquele que os olhos traz cravados  
nas coisas que o rodeiam e os desvia  
para tempos passados?

Aquele santo sonho, sonho santo,  
enquanto o mundo repelia o pária,  
deu-me o conforto, como luz de encanto  
a conduzir uma alma solitária.

E embora a luz, por entre a tempestade  
e a noite, assim tremesse, tão distante,  
que poderia haver de mais brilhante  
no claro sol da estrela da Verdade?

**Edgar Allan Poe, Ficção completa, poesias & ensaios**